



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

JANTAR EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE
DA REPÚBLICA COOPERATIVISTA
DA GUIANA, HUGH DESMOND HOYTE

Palácio do Itamarati
Brasília, DF
3 de outubro

A atuação internacional da Guiana une o Brasil ao País vizinho em atividades de grande importância.

Aceite, Senhor Presidente e estimado amigo, minhas mais calorosas boas-vindas, extensivas aos ilustres integrantes de sua comitiva. É um prazer renovado voltar a recebê-lo em meu País.

Em março último, por ocasião de minha grata visita ao vosso país, tive o privilégio de ouvir de Vossa Excelência valiosas considerações sobre a inserção de nosso Continente no cenário político mundial.

A marca de pragmatismo e lucidez, o espírito de cooperação que Vossa Excelência imprime à atuação internacional da Guiana estão plasmados na vitalidade de sua política externa. É notável a liderança guianense no seio do Movimento Não-Alinhado. Também notáveis são os esforços que desenvolve em prol da integração regional.

Dizia, em março, na bela cidade de Georgetown, que Brasil e Guiana muito têm em comum. Estamos juntos na luta pelo desenvolvimento. Solidários, enfrentamos uma conjuntura econômica internacional injusta, onde o peso insuportável da dívida externa, o protecionismo comercial dos países desenvolvidos, o aviltamento dos preços das

matérias-primas, as tentativas de controle oligopolístico das informações e das tecnologias de ponta, restringem o acesso de novas sociedades ao bem-estar e ao progresso.

Vemos na cooperação regional uma das ferramentas mais eficazes para a superação dos entraves ao desenvolvimento. Temos de unir nossas vontades. Vamos todos fazer deste Continente um conjunto cada vez mais coeso de nações, irmanadas em torno de ideais comuns de Paz, Democracia, Liberdade e Prosperidade. Juntos, nossa voz será mais forte e mais eficaz nossa contribuição para o estabelecimento de uma ordem internacional justa e participativa.

Vão longe os tempos em que podíamos depender da ajuda concessional do exterior para a superação de nossos problemas. Hoje nos valem sobretudo de nós mesmos em nossa luta constante contra a pobreza, a doença, o analfabetismo, a miséria.

Brasil e Guiana concluíram, há menos de um ano, instrumento abrangente que simboliza a vontade política de nossos Governos de conjugar esforços, de cooperar em várias frentes. Trata-se do «Programa de Trabalho de Georgetown», cujos resultados positivos já começam a aparecer.

Estamos também juntos na luta contra o terrível flagelo que é o narcotráfico. Com este objetivo estabelecemos acordo bilateral específico em setembro passado.

Há, por outro lado, boas possibilidades de que venhamos a compartilhar experiências para o desenvolvimento agropecuário da região guianense do Rupunúni, com base em pesquisas já realizadas pela EMBRAPA, na área do aproveitamento do cerrado.

Desejamos prestar nossa contribuição solidária ao Governo amigo de Vossa Excelência, para a superação, em caráter de emergência, das dificuldades que enfrenta no setor energético.

A intenção demonstrada pelos nossos Governos de conjugar esforços para viabilizar a construção da estrada entre Mabura-Hill e Lethem significará passo importante para a integração comercial, econômica e cultural de nossas áreas fronteiriças. Significará certeza de progresso e de-

senvolvimento para as populações de brasileiros e guianenses, de um e outro lado da fronteira.

Senhor Presidente,

A visita de Vossa Excelência é extremamente oportuna. Aprofundaremos os laços de amizade entre o Brasil e a Guiana. Examinaremos novas formas de ação conjunta. Vamos seguir transformando em realidade o potencial de colaboração de dois países que tanto têm em comum. Estou firmemente convencido de que unidos descortinaremos novos horizontes de harmonia, prosperidade e paz para os povos da Guiana e do Brasil. Vamos, pois, trabalhar juntos.

Inspirado por esse desejo, convido todos os presentes a comigo erguerem suas taças num brinde à saúde e felicidade pessoais do Presidente e da Senhora Hoyte e à amizade que preside as relações entre os povos da Guiana e do Brasil.